

Manejo de coberturas vegetais no controle integrado de plantas daninhas e a produtividade dos citros

BRASIL

J. E. B. de Carvalho¹
A. Santana²
R. A. Pitelli³
L. da S. Souza¹
A. J. B. Galli⁴

Resumo

Alguns trabalhos têm demonstrado que a planta cítrica necessita de boa aeração e de espaços vazios no solo para que o sistema radicular apresente desenvolvimento satisfatório, refletindo diretamente no aumento da produção. Um experimento foi instalado em três ecossistemas citrícolas do Estado de São Paulo, Brasil, com o objetivo de avaliar o manejo de coberturas vegetais sobre a produção dos citros. O experimento obedeceu ao delineamento em faixas ("Split Block"), com dez tratamentos e três repetições. Cada manejo de solo ocupou uma área de 1.000 m², totalizando 30.000 m². Em Boa Esperança do Sul, os tratamentos com glifosate nas linhas e grade na seca e roçadeira nas águas nas entrelinhas, glifosate nas linhas e feijão-de-porco (*Canavalia ensiformes*), nas entrelinhas, roçado no final das águas, e glifosate nas linhas, subsolagem e feijão-de-porco nas entrelinhas, roçado no final das águas, apresentaram as melhores produtividades: 84, 83 e 81 t/ha, respectivamente; as menores produtividades ocorreram nos tratamentos glifosate nas linhas, nabo forrageiro e milho nas entrelinhas e glifosate nas linhas e feijão-de-porco nas entrelinhas dessecado com subdose de glifosate, com 65 e 69 t/ha, respectivamente. Em Barretos, os tratamentos que produziram mais foram glifosate nas linhas e subdose nas entrelinhas e glifosate nas linhas e roçadeira nas ruas por todo ano, com produtividades de 47 e 43 t/ha, respectivamente; a menor produtividade foi observada no tratamento com grade na seca e roçadeira nas águas, com 37 t/ha. Em Taiapuá, os tratamentos que mais produziram foram glifosate nas linhas e feijão-de-porco nas entrelinhas roçado no período seco, glifosate nas linhas, nabo forrageiro e milho nas entrelinhas e glifosate em área total com produtividades de 37, 36 e 36 t/ha, respectivamente; menores produtividades foram observadas nos tratamentos glifosate nas linhas, grade na seca e roçadeira nas águas nas entrelinhas, e glifosate nas linhas e grade nas entrelinhas quando necessária, com 24 e 29 t/ha, respectivamente. Os dados de produtividade apresentados sinalizam as coberturas vegetais como promissoras no manejo de plantas daninhas na cultura dos citros. Acredita-se que tal afirmação esteja diretamente relacionada à maior eficiência no aproveitamento e disponibilidade de água para as plantas cítricas, resultante de melhoria na estrutura desses solos.

Palavras-chave: leguminosas, controle do mato, manejo do solo, laranja.

Tópico 4.

¹ Eng. Agr. D.Sc. Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cx.P. 007 – CEP: 44.380-000, Cruz das Almas, Bahia, Brasil. E-mail: lsouza@cnpmf.embrapa.br; jeduardo@cnpmf.embrapa.br

² Eng. Agr. Ms.C. Pós doutorando da UNESP. E-mail: aldosan@fcav.unesp.br

³ Eng. Agr. D.Sc. Professor titular do Departamento de Biologia Aplicado da UNESP – Campus de Jaboticabal, SP. E-mail: pitelli@fcav.unesp.br

⁴ Eng. Agr. Da Monsanto do Brasil. E-mail: antonio.j.galli@monsanto.com.